

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Orçamento Programa - Exercício de 2025

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO: 1 - CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES



Documento Assinado Digitalmente em 15/01/2025 às 15:41:55 -9390-011 e 16611206
 Acesse em: https://stece.org.br/pe.gov.br/ep/validaDoc.seam?docId=15089115941155

A - QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	4.668.455,60	3.680.191,90
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		22,71	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		22,71	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		4.668.432,89	3.680.191,90
Ingressos Extraorçamentários		705.358,01	508.602,88
Transferências Financeiras Recebidas		3.963.074,88	3.171.589,02
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)	NOTA 02	4.658.805,60	3.227.906,40
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	3.911.198,06	2.684.544,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	42.020,72	34.922,36
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		705.586,82	508.360,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		705.357,95	508.108,00
Transferências Financeiras Concedidas		228,87	29,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	9.650,00	452.285,50

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	9.650,00	913.743,11
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.650,00	913.743,11
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-9.650,00	-913.743,11

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		0,00	461.488,14

MARCELO COELHO DA SILVA
PRESIDENTE

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE
CONTADOR
CRC 017.226/O-3 PE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Orçamento Programa - Exercício de 2025

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO: 1 - CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES



Documento Assinado Digitalmente por: TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE
 Acesse em: https://sede.ccm.via.pe.gov.br/epd/validaDoc.shtm

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		0,00	-461.489,41
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		0,00	0,00

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			
Intergovernamentais	0,00		
da União	0,00		
de Estados e Distrito Federal	0,00		
de Municípios	0,00		
Intragovernamentais	0,00		
Outras Transferências Recebidas	0,00		
Total das Transferências Recebidas	0,00		
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS			
	42.020,72	34.982,41	
Intergovernamentais	0,00		
a União	0,00		
a Estados e Distrito Federal	0,00		
a Municípios	0,00		
a Consórcios	0,00		
Intragovernamentais	42.020,72	34.982,41	
Outras transferências concedidas	0,00		
Total das Transferências Concedidas	42.020,72	34.982,41	

MARCELO COELHO DA SILVA
PRESIDENTE

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE
CONTADOR
CRC 017.226/O-3 PE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Orçamento Programa - Exercício de 2025

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO: 1 - CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES



Documento Assinado Digitalmente por TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE
Acesse em: https://stc.tce.pe.gov.br/pp/validaDoc.shtm?Codigo_documento:ae1f50b8-41e2-41e5-9390-f0d1e1661120b

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA		3.911.198,06	2.684.584,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA		0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO		0,00	0,00
DEFESA NACIONAL		0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA		0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES		0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL		0,00	0,00
SAÚDE		0,00	0,00
TRABALHO		0,00	0,00
EDUCAÇÃO		0,00	0,00
CULTURA		0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA		0,00	0,00
URBANISMO		0,00	0,00
HABITAÇÃO		0,00	0,00
SANEAMENTO		0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL		0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA		0,00	0,00
AGRICULTURA		0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA		0,00	0,00
INDÚSTRIA		0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS		0,00	0,00
COMUNICAÇÕES		0,00	0,00
ENERGIA		0,00	0,00
TRANSPORTE		0,00	0,00
DESPORTO E LAZER		0,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS		0,00	0,00
RESERVA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA		0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0,00	0,00
JUDICIÁRIA		0,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		3.911.198,06	2.684.584,00

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00

MARCELO COELHO DA SILVA
PRESIDENTE

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE
CONTADOR
CRC 017.226/O-3 PE



CÂMARA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA
NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO V – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 11 DE NOVEMBRO DE 2025
DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA – ANEXO XIII DA LEI 4.320/64 – MCASP

I – INFORMAÇÕES GERAIS

- a) **Nome da entidade:** Câmara Municipal de Feira Nova
- b) **CNPJ:** 08.783.052/0001-93
- c) **Natureza Jurídica:** 106-6 - Órgão Público do Poder Legislativo Municipal
- d) **Domicílio do órgão:** Av. Valdenice Gomes da Silva, nº 51-A, Centro - CEP: 55.715-000
- e) **Dados do representante legal:** Marcelo Coelho da Silva
01/01/2025 a 31/12/2025.
- f) **Contato:** Telefone – (81) 3645-1133
E-mail – contato@FeiraNova.pe.leg.br
Site <https://FeiraNova.pe.leg.br/>

NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO

O Município de Feira Nova conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 22.222 habitantes (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/FeiraNova.html>), está situado à 77 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 107,726km². Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 710 de 11 de novembro de 2023. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/SOF nº 26 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/MF nº 2016, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants (IFAC)* através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.



CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais da Câmara Municipal de Feira Nova.

II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 2016 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 25, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem por finalidade evidenciar as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridas no exercício, segregadas pelos fluxos das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos

A mensuração dos fluxos apresentados na DFC é realizada com base no **regime de caixa**, conforme estabelecido pela Parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª Edição), refletindo as **variações ocorridas nos saldos das disponibilidades financeiras** ao longo do exercício.

As principais premissas de mensuração adotadas na elaboração da DFC são:

- **Entradas e saídas de caixa** mensuradas com base no **valor nominal efetivamente recebido ou pago**;
- Os valores correspondem à movimentação ocorrida nas contas do ativo disponível (caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata);
- Os fluxos de caixa foram classificados conforme sua natureza em:
- **Operacionais**: relacionados às atividades típicas da gestão pública, como arrecadação de receitas e pagamento de despesas orçamentárias;
- **Investimentos**: aquisição de bens de capital e realização de aplicações financeiras de longo prazo;



- **Financiamentos:** operações de crédito e amortizações de dívidas.

A demonstração foi elaborada em conformidade com a NBC TSP 07 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, sendo mensurada de forma objetiva e fidedigna para fins de análise da **capacidade de geração de caixa e solvência da entidade**.

Demais bases de mensuração utilizadas:

- a) A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método direto conforme as orientações do MCASP 11ª edição.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- d) Não se aplica a esta entidade o saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com a Resolução BACEN CMN nº 4.963/2021. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 11ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- e) Tendo em vista a faculdade prevista na NBC TSP nº 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.
- f) Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os *leasings*), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.

JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLITICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:
Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.
- b) Constituição de provisões:
Não se aplica a este demonstrativo.
- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:
Não houve o lançamento das variações patrimoniais de modo significativo além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.
- d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:
Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.

III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES



- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.
b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.
c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.

- d) **Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**

Não se aplica a esta demonstração.

IV – NOTAS EXPLICATIVAS E REFERÊNCIAS CRUZADAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC foi elaborada pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. Foi elaborado de acordo com a estrutura definida no item IPC 08- STN.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	4.668.455,60	3.680.161,40
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		22,71	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		22,71	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		4.668.432,89	3.680.161,40
Ingressos Extraorçamentários		705.358,01	508.632,92
Transferências Financeiras Recebidas		3.963.074,88	3.171.528,48
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)	NOTA 02	4.658.805,60	3.227.906,53
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	3.911.198,06	2.684.584,20
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	42.020,72	34.932,36
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		705.586,82	508.389,97
Desembolsos Extra-Orçamentários		705.357,95	508.180,28
Transferências Financeiras Concedidas		228,87	209,69
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	9.650,00	452.254,87

Nota 01 – Ingressos Operacionais: Representa os valores recebidos das atividades operacionais do Município, como as receitas originárias e as transferências recebidas, totalizando o montante de R\$ 4.668.455,60.

Nota 02 – Desembolsos Operacionais: Composto pelas despesas com pessoal, transferências concedidas e outros desembolsos, incluindo os pagamentos de restos a pagar, totalizando em 2025 o montante de R\$ 4.658.805,60.



Nota 03 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais: O fluxo de caixa líquido obtido através da diferença entre ingressos e desembolsos foi de R\$ 9.650,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	9.650,00	913.743,01
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.650,00	913.743,01
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-9.650,00	-913.743,01

Nota 04 – Ingressos de Investimento: Não houve ingresso de investimento em 2025 e 2024.

Nota 05 – Desembolsos de Investimento: O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 9.650,00, se comparado ao exercício anterior que representou R\$ 913.743,01.

Nota 06 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento: Gerou um fluxo de caixa negativo de R\$ -9.650,00, pela ausência de ingressos no exercício.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00

Nota 07 – Ingressos de Financiamento: Não houve ingresso de investimento em 2025 e 2024.

Nota 08 – Desembolsos de Financiamento: Não houve desembolsos de financiamento em 2025 e 2024.

Nota 09 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento: Não houve fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento em 2025 e 2024.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		0,00	461.488,14
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		0,00	-461.488,14
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		0,00	0,00

Nota 10 – Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa: A geração líquida de caixa e equivalente de caixa se refere a soma dos fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, resultando em uma soma de R\$ 0,00.

V – LINHAS DE CRÉDITO OBTIDAS, MAS NÃO UTILIZADAS, DISPONÍVEIS PARA FUTURAS ATIVIDADES



Nome da Linha de Crédito	Montante da Linha de Crédito Obtida	Valores não utilizados até 31/12/2025	Valor não utilizado destinado a atividades operacionais	Valor não utilizado destinado a atividades de investimentos	Descrição das restrições a utilização da linha de financiamento
-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-

Não foram obtidas linhas de crédito, sem utilização, que possam estar disponíveis para futuras atividade operacionais e para satisfazer a compromissos de capital no exercício corrente de 2025.

VI – DESCRIÇÃO DOS ITENS INCLUIDOS NO CONCEITO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

FONTE	SALDO EM 2025
RECURSOS ORDINÁRIO (a)	R\$ 0,00
Câmara Municipal de Feira Nova	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS (b)	R\$ 0,00
Câmara Municipal de Feira Nova	R\$ 0,00
TOTAL c = (a+b)	R\$ 0,00

O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, pode haver procedimentos de lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

Os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

VII – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00

VIII – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00



IX – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES

Nenhum ajuste foi promovido no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa em virtude das retenções realizadas, tendo em vista que as retenções são contabilizadas no momento do pagamento da despesa orçamentária.

X – ITENS MAIS RELEVANTES QUE COMPÕEM OS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA RELEVANTES			
RELEVÂNCIA	DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR	
		2025	2024
1º	Outros ingressos operacionais	R\$ 4.668.432,89	R\$ 3.680.161,40
2º	Desembolso	R\$ 4.658.805,60	R\$ 3.227.906,53

XI – CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA E O BALANÇO PATRIMONIAL

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DFC E O BP		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	BALANÇO PATRIMONIAL (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	DIFERENÇA
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Não houve diferenças entre o saldo de caixa e equivalentes da Demonstração dos Fluxos de caixa e Balanço Patrimonial.

XII – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA



Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR		IMPLEMENTADA
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA DE FEIRA NOVA
CASA JOSÉ DE MORAIS PEREIRA



MARDUQUEU GRIGORIO PEREIRA JUNIOR
PRESIDENTE

TADEU ANDRÉ BEZERRA DE SANDE
CONTADOR CRC: 017.226/O-3/PE

Documento Assinado Digitalmente por: TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE, MARCELO COELHO DA SILVA, DARLANE ALVES DE LUCENA
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: aef150b8-41e2-41e5-9390-0d1e1b61f20b